

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



NORDESTE

Transformação ecológica
para o desenvolvimento
regional



Roteiro da apresentação

1. Porque o Brasil precisa de um Plano de Transformação Ecológica?
2. Potenciais regionais
3. Políticas e Instrumentos financeiros
4. Desafios

A crise climática afeta os mais pobres

maior
risco

30-39

40-49

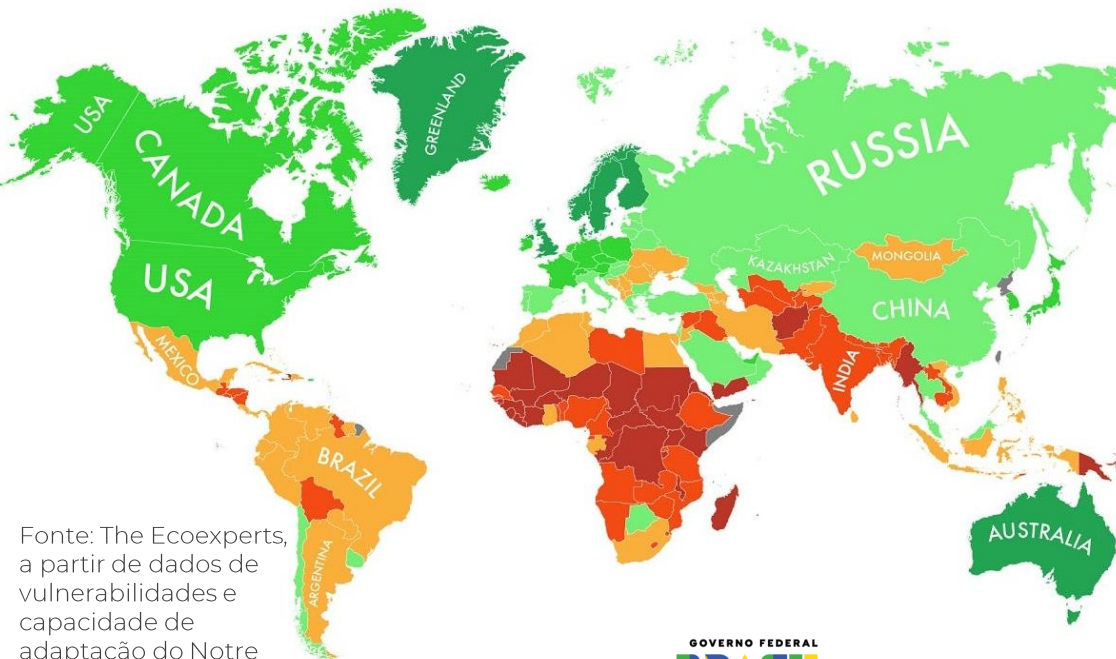
50-59

60-69

70-79

80+

menor
risco



Fonte: The Ecoexperts, a partir de dados de vulnerabilidades e capacidade de adaptação do Notre Dame Gain Index

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

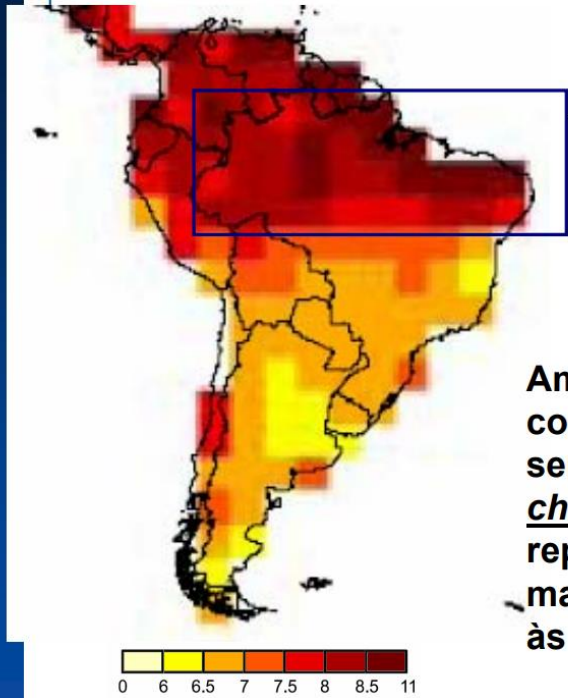
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



E, no Brasil, os mais pobres sofrerão mais



Índice de Mudanças Climáticas CCI na América do Sul para o futuro
(preparado pelo Instituto Meteorológico da Suíça)



→ **Regiões mais vulneráveis a mudança de clima**

Amazônia e Nordeste constituem o que poderia ser chamado de climatic change hot spots e representam as regiões mais vulneráveis do Brasil às mudanças de clima.



Mundo “comprou” a agenda climática

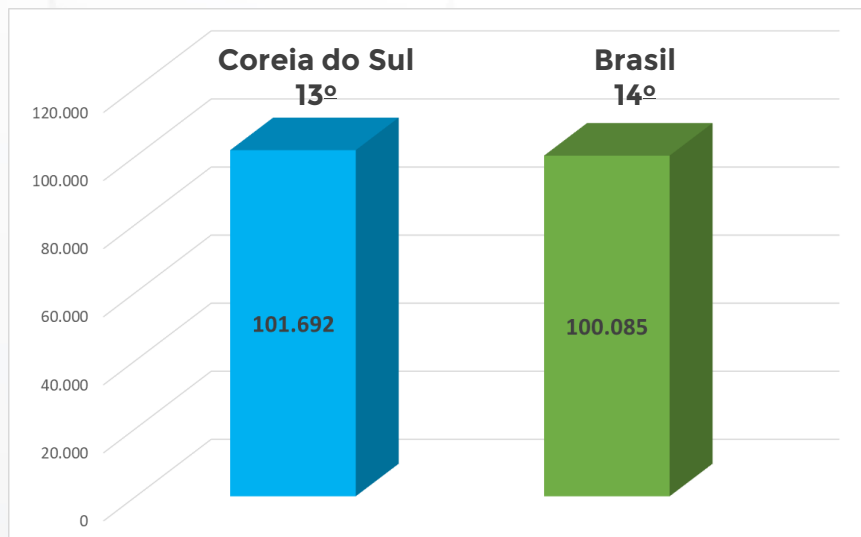
Ações recentes de destaque nas principais economias:

- Lei de Redução da Inflação (Inflation Reduction Act – IRA) (EUA)
- Green Deal Industrial Plan for the Net-Zero Age (União Europeia)
- 14º Plano Quinquenal 2021-2025 (China)



Ciência, inovação e patentes

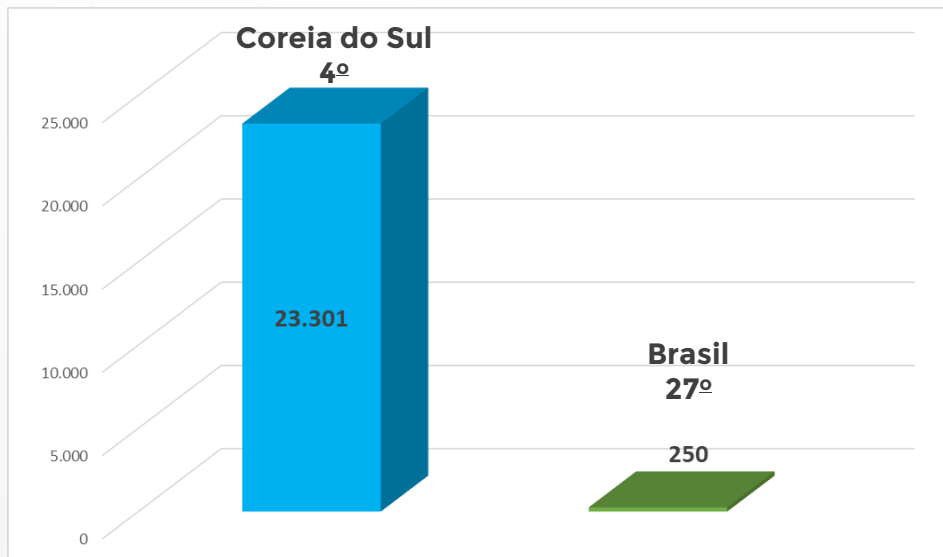
Publicações científicas indexadas, Scimago
Journal and Country Rank, 2021



Fonte: SJR, 2023.

Ciência, inovação e patentes

Patentes registradas no USPTO (Escritório de Patentes dos EUA), 2022



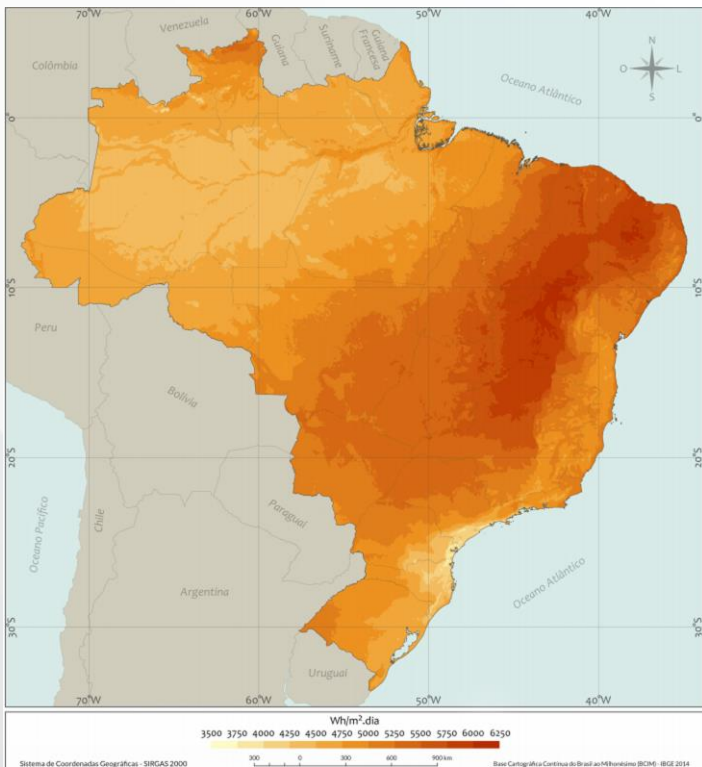
Fonte: USPTO, a partir de StatNano, 2023.

Roteiro da apresentação

1. Porque o Brasil precisa de um Plano de Transformação Ecológica?
2. Potenciais regionais
3. Políticas e Instrumentos financeiros
4. Desafios

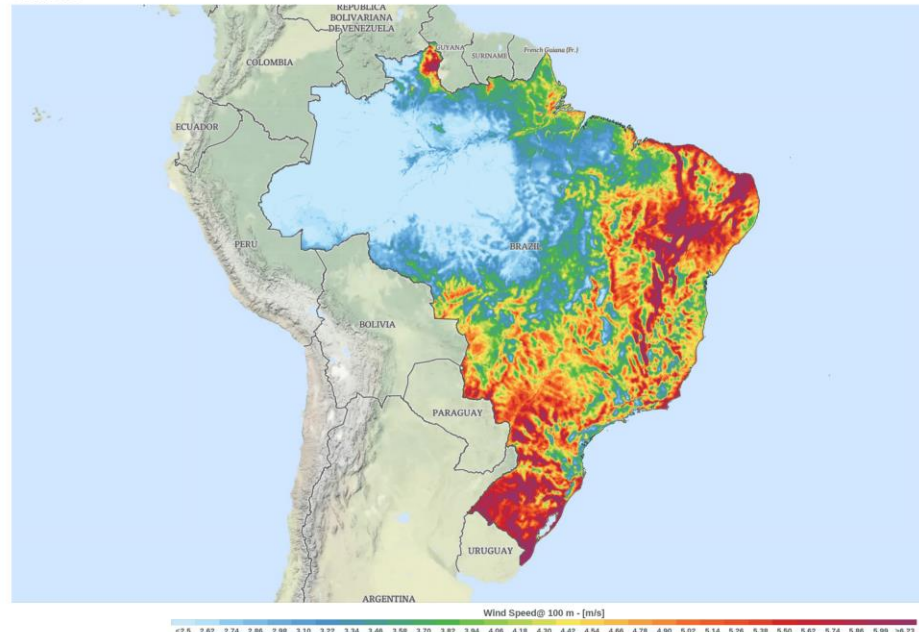
Nordeste é uma das regiões de maior potencial

Incidência solar

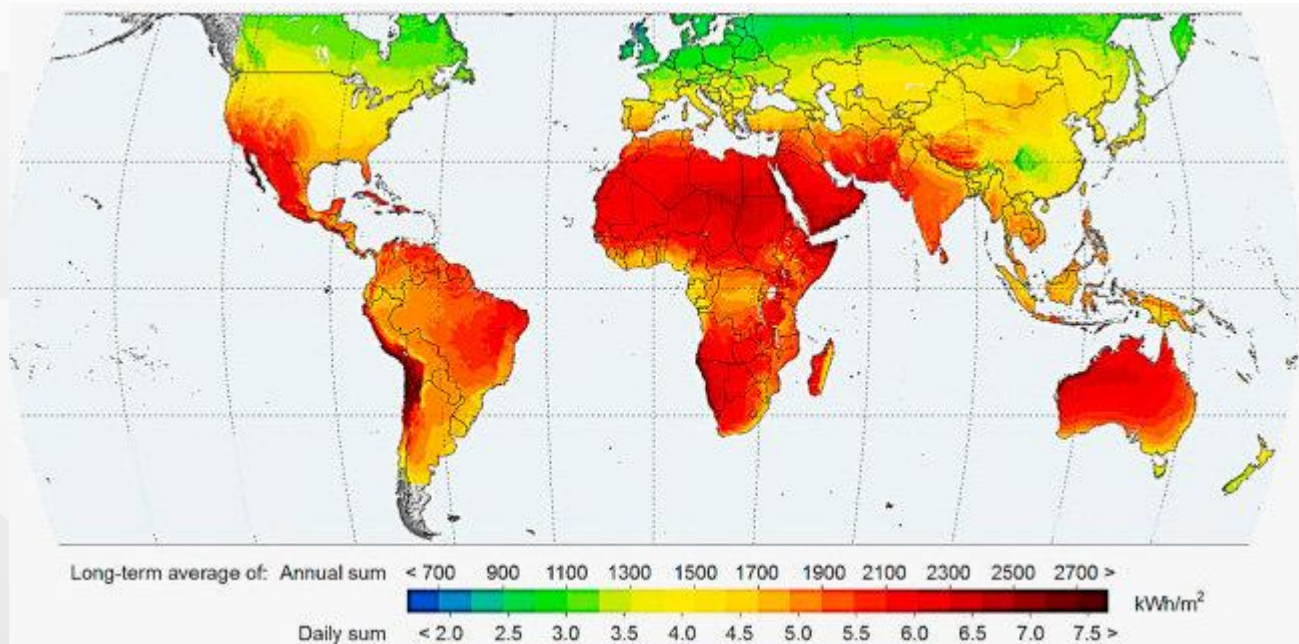


Potencial eólico

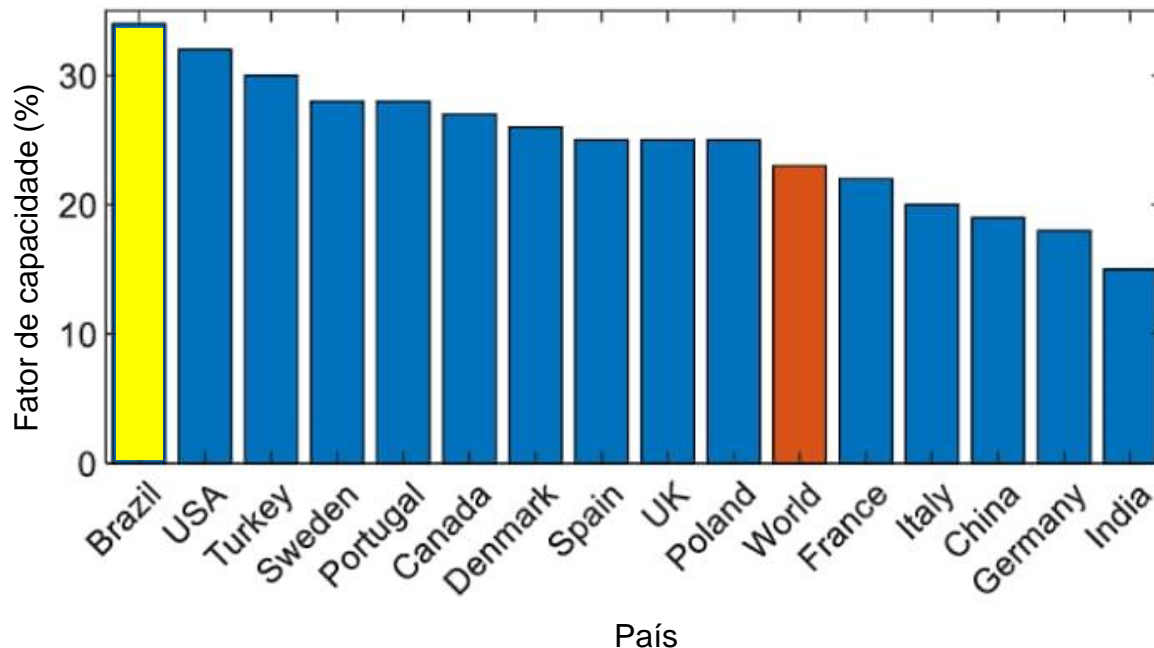
GLOBAL WIND ATLAS MEAN WIND SPEED MAP BRAZIL



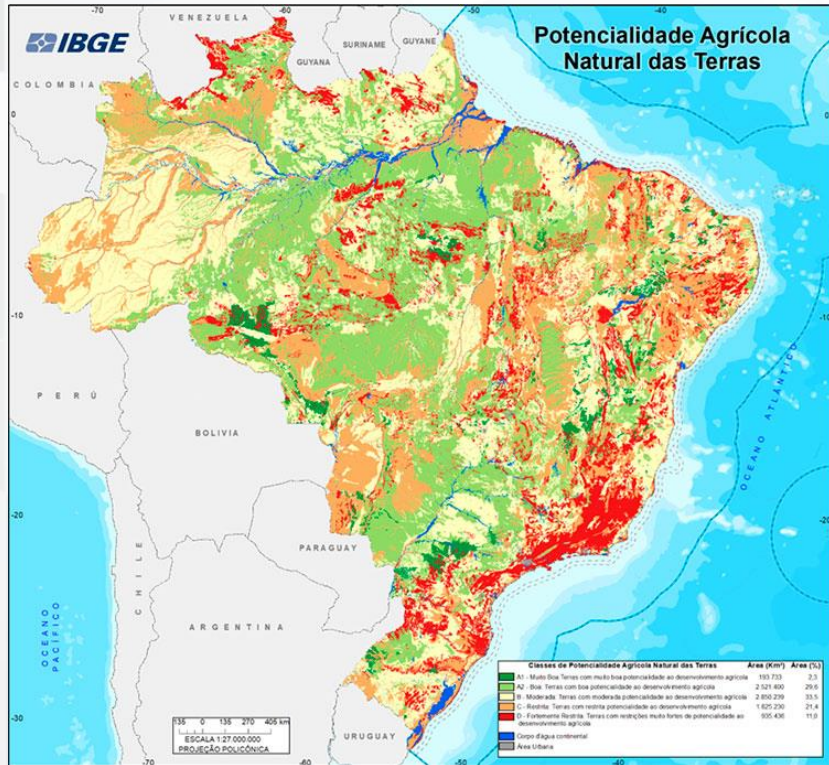
Energia solar: insolação melhor que a de países ricos



Eólica: ventos brasileiros entre os melhores do mundo



Sistemas agroalimentares



- 23% do território tem potencial agrícola moderado a ótimo, excluindo a Amazônia Legal.
- Agricultura brasileira ocupa somente 8% do território nacional.
- É possível (ao menos) dobrar a área ocupada sem comprometer os biomas.

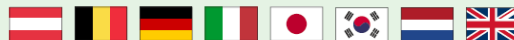
Hidrogênio de baixo carbono

O hidrogênio possibilita ao Brasil exportar o excedente de energia renovável para países que têm déficit de energia de baixo carbono, como os países europeus.

Países com **alto potencial de produção e mercado doméstico limitado** para hidrogênio renovável



Países com **limitado potencial de produção e mercado doméstico amplo** para hidrogênio renovável



Roland Berger

A indústria do futuro pode estar no Brasil

Indústria Nacional de Bioinsumos



Encontrada nas raízes do mandacaru, tecnologia da Embrapa é criada para combater o estresse hídrico na produção de milho



A Simbiose é a maior produtora de insumos microbiológicos do Brasil. Ela tira da terra a matéria prima para o desenvolvimento da planta e combate as pragas.

Oportunidades em mineração

Terras raras, produção e reservas

2018, produção
toneladas

Reservas
Milhões de
toneladas



Fonte: USGS. Dados atualizados para 2022

Objetivos do PTE

1) PRODUTIVIDADE E EMPREGOS VERDES:

ganhos de produtividade por meio da incorporação de inovações tecnológicas, gerando empregos bem remunerados e em massa

2) NOVA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE:

redução da pegada ambiental do desenvolvimento, notadamente das emissões de gases estufa

3) GANHOS COMPARTILHADOS E JUSTOS:

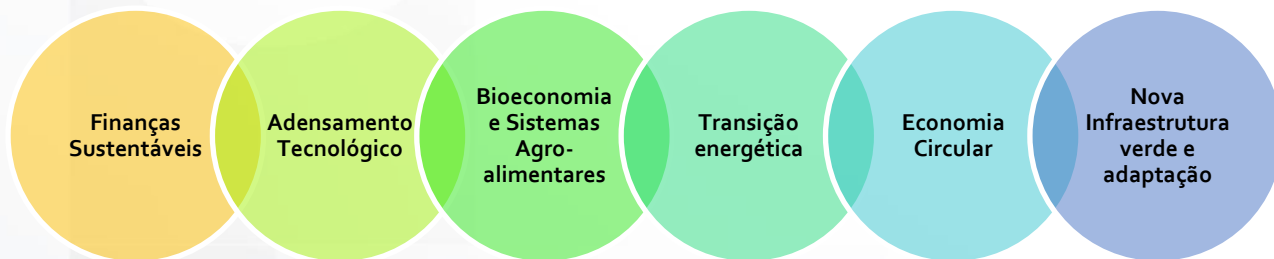
promover um desenvolvimento equitativo, com renda mais bem distribuída e benefícios difundidos

Plano: estrutura em níveis

Objetivos



Eixos



Instrumentos



Roteiro da apresentação

1. Porque o Brasil precisa de um Plano de Transformação Ecológica?
2. Potenciais regionais
3. Políticas e Instrumentos financeiros
4. Desafios



*FORTE, TRANSFORMADORA
E SUSTENTÁVEL*



DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



PNDR.
Política Nacional de
Desenvolvimento Regional

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E SEGURANÇA

**Plano para a
Transformação
Ecológica**

Desenvolvimento inclusivo e
sustentável para lidar com a crise
climática



FUNDO CLIMA



Roteiro da apresentação

1. Porque o Brasil precisa de um Plano de Transformação Ecológica?
2. Potenciais regionais
3. Políticas e Instrumentos financeiros
4. Desafios

Desafios

- Compatibilização dos **fundos regionais** com os objetivos do **PTE, PRDNE, NIB e PAC**
- **Energia renovável:** estratégia e critérios de conteúdo local
- **Inovação tecnológica:** estratégia para adensamento tecnológico
- **Nova Indústria no Nordeste**
- Integração das estratégias de financiamento: **BNDES, BNB e Finep**

Transversalidade: Novo PAC, Transformação Ecológica, NIB & PNDR

Redação atual da Portaria

DAS VEDAÇÕES

Art. 22. Fica vedada a concessão ou renovação de quaisquer empréstimos ou financiamentos dos Fundos de que trata esta Portaria para:

I - **importação de bens ou serviços com similar nacional** detentor de qualidade e preço equivalentes, exceto se constatada a impossibilidade do fornecimento do bem ou da prestação do serviço por empresa nacional, a ser aferida de acordo com metodologia proposta pelos bancos administradores na Programação Anual de Aplicação dos Recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento;

...

§ 1º Para fins do atendimento ao disposto no inciso I, os Agentes Operadores dos Fundos de Desenvolvimento Regional deverão observar a metodologia definida nas Programações Anuais de Aplicação dos Recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, disponíveis para consulta no sítio eletrônico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Portaria nº 2.252, de 4 de julho de 2023

Nova Redação sugerida

DAS VEDAÇÕES

Art. 22. Fica vedada a concessão ou renovação de quaisquer empréstimos ou financiamentos dos Fundos de que trata esta Portaria para:

I - **importação de bens ou serviços com similar nacional** detentor de qualidade e preço equivalentes, exceto se constatada a impossibilidade do fornecimento do bem ou da prestação do serviço por empresa nacional, observando o seguinte:

- a) para os financiamentos formalizados até 31/12/2024, conforme metodologia de aferição aprovada na programação do respectivo Fundo; e
- b) para os financiamentos formalizados **a partir de 01/01/2025**, no que concerne ao financiamento de máquinas, equipamentos e sistemas nacionais, requisito de **conteúdo nacional mínimo**, calculado conforme regulamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para o Credenciamento do Finame - CFI;

...

§ 1º Para fins do atendimento ao disposto no inciso I, alínea “a”, os Agentes Operadores dos Fundos de Desenvolvimento Regional deverão observar a metodologia definida nas Programações Anuais de Aplicação dos Recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, disponíveis para consulta no sítio eletrônico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e da respectiva Superintendência.

...

§ 3º Para fins do atendimento ao disposto no inciso I, alínea “b”, as instituições financeiras deverão consultar o material disponibilizado no sítio eletrônico do BNDES.

§ 4º As instituições financeiras ficam dispensadas da aferição da metodologia de que trata o inciso I, alínea “b”, nos financiamentos para **mini, micro e pequenos empreendedores e pequenos e miniprodutores rurais**.

§ 5º A Programação Anual do respectivo Fundo Constitucional poderá estabelecer **condições de financiamento especiais em função da nacionalidade e regionalização** dos bens de que trata o inciso I alínea “b”.

Transversalidade: Novo PAC, Transformação Ecológica, NIB & PNDR

Financiamento

- Alinhamento para edição de portaria para transição
- Retomada do CORIFF/SUDENE
- Integração de estratégias

Industrialização

- Pactuação de metas da NIB p/ NE
- Alinhamento para regionalização (Condel, BNDES, CIMATEC/SENAI...)
- Conteúdo nacional → regional